



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

PROTOCOLO ASSISTENCIAL DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO AGUDO NA UTILIZADO NA UNIDADE VASCULAR NO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

KELLY CRISTINA MILIONI; ANA VALÉRIA FURQUIM GONÇALVES; NÁTALI PEDROSO RODRIGUES; DIEGO BALDISSERA ; LURDES BUSIN; AGNES OLSCHOWSKY; SIMONE SCHENATTO

INTRODUÇÃO: O acidente vascular cerebral agudo é considerado uma emergência médica, incapacitante, terceira causa de óbito em países desenvolvidos, primeira no Brasil. Em agosto de 2005 o Serviço de Emergência do HCPA sofreu reestruturação no sistema de atendimento e triagem de pacientes. No protocolo, os usuários são acolhidos por um técnico de enfermagem, direcionados ao Enfermeiro que os classificam conforme gravidade através de cores. Em dezembro, foi instituído o protocolo de AVC e inaugurada a Unidade Vascular, com 5 leitos para tratamento de doenças vasculares agudas tais como AVC, síndrome coronariana aguda, doenças agudas da aorta e tromboembolismo pulmonar. **OBJETIVO:** Descrever o Protocolo Assistencial de AVC isquêmico agudo enfatizando as ações de enfermagem. **METODOLOGIA:** No Protocolo Assistencial de AVC isquêmico agudo definido pelo serviço são classificados conforme sua gravidade e identificados pela cor vermelha tendo prioridade no atendimento, onde são direcionados à UV. Imediatamente o médico avalia o paciente e inicia o protocolo, solicitando exames. Após, se inicia a trombólise endovenosa sob monitorização da equipe, na qual a assistência de enfermagem é fundamental, pois mantém o cuidado direto nas 24 horas. **DISCUSSÃO:** No primeiro ano 36 pacientes foram atendidos, com idade média de 66 anos, maioria mulheres brancas. Destes 58% apresentaram mínima ou nenhuma incapacidade em 3 meses; 64%, independência funcional; 4, sangramento cerebral, 3 óbitos (1 relacionado ao sangramento cerebral). **CONSIDERAÇÕES:** Ressaltamos a importância das atividades desenvolvidas pela equipe de enfermagem que contribui não só para a assistência direta ao paciente, mas integra pesquisa e ensino para o êxito e sucesso das intervenções realizadas no Serviço de Emergência/ HCPA.